



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Zeca é o samba

Certa vez, embarquei em um avião no aeroporto de Brasília quando percebi a presença do antigo grupo É o Tchan, que logo instalou a farra baiana. De repente, quem entra na aeronave? Zeca Pagodinho. Todos levaram um susto e um dos integrantes do grupo berrou: "Zeca Pagodinho! Eu te amo!". Foi a senha para toda trupe puxar a batucada, em um movimento espontâneo, com direito aos requebros de Carla Perez: "Zeca, descobri que te amo demais..."

Há pessoas que são muito menos do que pretendem com sua pose — e outras que são muito mais do que parecem em

sua enganosa displicência. É a essa última categoria que pertence Zeca Pagodinho; ele é muito melhor do que a gente imagina. É uma anticelebridade capaz de comparecer a uma entrevista coletiva de bermudas. Certa vez, entrevistei o Zeca, por telefone e, na segunda pergunta, ele já estava escorregando, cheio de manha: "Tá bom, cumpadi?"

A gente lê os grandes filósofos para se embeber de sabedoria, mas, no fim, a roda da vida nos leva e o que acaba valendo é mesmo a filosofia de botequim do Zeca: "Deixa a vida me levar/Vida leva eu..."

Já gostava muito dele, mas depois de sua intervenção de solidariedade em Xerém, no Rio de Janeiro, em 2013, resolvi comprar todos os discos do Zeca. Não mandou fazer; meteu o pé na lama, subiu em um quadriciclo, acolheu gente

em sua casa e providenciou caminhões de alimento para os desabrigados.

Não consigo separar o autor da obra. Certa vez, entrevistei um famoso compositor, a quem admirava, e, ao fazê-lo uma pergunta, respondeu de maneira tão tola e reveladora de sua pobreza de espírito que nunca mais botei um CD dele no aparelho de som para tocar.

Zeca é puro samba, cantando, falando e vivendo. Costuma ir à praia e pegar caronas com o primeiro que encontra pela frente. Em uma dessas, abordou uma caminhonete que transportava cachorros de madame. O Zeca descia do carro sobraçando os lulus, e as beldades pediam autógrafos: "Não é possível, Zeca Pagodinho! Por favor, assina aqui, Zeca!"

Nos últimos meses, só toca no som do carro um CD duplo que comprei do

Zeca. Tem um pagode impagável, intitulado *Me erra*: "Vê se te manca/E vai baixar noutra terreiro/Toda vez que tu me encontra/É pra me pedir dinheiro/Já está manjado esse teu jogo de caipira/coloca outro mané/na tua alça de mira/Me chamou de contrêrâneo /e eu não sou da sua terra/Acerta outro mané/vê se me erra..."

Em um programa de televisão, Zeca bateu na mesa e declarou que, depois de morrer, não queria ir para o céu e, sim, para o inferno, pois seria um lugar mais divertido, com seus botecos, boates e inferninhos.

Cumpadi, acho que você está mal informado. No inferno, estão os políticos ineptos que propagam fake news, desviam verbas do saneamento básico, disseminam campanhas negacionistas criminosas da vacina ou se omitem escandalosamente.

Por isso, qualquer chuva vira um deus-nos-acuda e as crianças não procuram mais os postos de saúde para se imunizar contra a paralisia infantil. Segundo a opinião insuspeita do poeta Dante Alighieri, um especialista nessas regiões tórridas, no inferno, a chapa vai esquentar.

Depois do que fez, o pessoal de Xerém acendeu velas para São Jorge e você está com o passaporte garantido para o céu. Já te viram com um halo em volta da cabeça e alguns passarinhos nos ombros.

Não, o céu não é um lugar chato, não tem música breganeja. Pode ter a certeza de que quando você subir até lá, encontrará Noel Rosa puxando o canto, acompanhado por uma batucada: "Quando eu morrer/Não quero choro nem vela/ Quero uma fita amarela/Gravada com o nome dela..."

RECONHECIMENTO / Foram mais de 23 milhões de visitantes únicos em abril, segundo a Comscore

Correio lidera ranking de notícias locais on-line

Ed Alves/CB/DA.Press



O Correio Braziliense lidera o ranking mais recente divulgado pela Comscore, na categoria Noticiário Local, com mais de 23 milhões de visitantes únicos em abril. A empresa de análise de internet monitora o tráfego web dos principais portais de notícia on-line do Brasil. O recorte mais recente, divulgado neste mês, revelou ainda que os Diários Associados, grupo do qual faz parte o **Correio**, alcançaram a segunda colocação na categoria News Information.

O resultado reforça o crescimento dos Diários Associados, que, em menos de um mês, subiram duas posições no mesmo recorte, relativo à informação noticiosa. Em outubro de 2024, o grupo estava na sétima posição; em janeiro deste ano, subiu para o sexto lugar; e, em março, ocupava a quarta colocação. Com o resultado do último ranking divulgado, o grupo alcança o segundo lugar no top 5 nacional, à frente de veículos como UOL e R7.

Luiz Mendes, diretor de Estratégias Digitais dos Diários Associados,

Os Diários Associados alcançaram a segunda colocação na categoria News Information

acredita que os números são consequência de um esforço coletivo. "É o resultado do direcionamento estratégico que a empresa tem adotado", afirma. "Só conseguimos um resultado como esse por meio do trabalho em equipe."

Ele conta que o crescimento passa por diversas áreas, desde estratégias de Search Engine Optimization (SEO) e aprimoramento da

usabilidade dos sites ao envolvimento das Redações: "São várias ações que só acontecem se a empresa estiver engajada nesse objetivo".

Credibilidade

No que diz respeito aos visitantes únicos no ranking de conteúdo jornalístico, foram cerca de 23,4 milhões de acessos ao site do

Correio Braziliense em abril. Esses números colocaram o portal em primeiro lugar entre os produtores de notícias locais do país.

Na segunda posição, está o Estado de Minas, também integrante dos Diários Associados, com cerca de 23,3 milhões de visitantes únicos no mês. O terceiro, quarto e quinto lugares tiveram 17,5, 15,9 e 11,7 milhões de

visitantes, respectivamente.

Sobre o alcance nacional cada vez maior, Luiz Mendes destaca que a entrega de informação de veículos locais, como o **Correio** e o *EM*, passa a atingir usuários de todo o Brasil, extrapolando a regionalidade. "A qualidade do nosso conteúdo faz com que nossos veículos disputem um público mais amplo", ressalta.

"Mais uma vez, os números comprovam a força das marcas dos Diários Associados", afirma o presidente do **Correio**, Guilherme Machado. "Destaco os números do **Correio Braziliense**, resultado do trabalho de uma equipe comprometida e de altíssimo nível, e da nossa busca incessante pela informação de qualidade e credibilidade. Estamos comemorando!"

Além dos rankings, a presença do **Correio** nas redes sociais reforça a relevância do portal em todo o Brasil. São mais de 2,8 milhões de seguidores no Instagram, Twitter, Facebook, TikTok, Threads, Bluesky e LinkedIn. O jornal, que tem 65 anos de história, leva notícias do DF, do Brasil e do mundo também ao WhatsApp — onde tem mais de 480 mil seguidores.

CLIMA

Neblina densa surpreende brasilienses

» DAVI CRUZ

Uma neblina espessa encobriu diversas áreas do Distrito Federal na manhã de ontem, surpreendendo o brasiliense. O fenômeno, associado a temperaturas mais baixas, ocorreu devido ao elevado índice de umidade do ar combinado ao resfriamento durante a madrugada. Para hoje, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê mínima de 16°C e máxima 27°C, condição que deve permanecer durante todo o fim de semana.

De acordo com o meteorologista Danilo Fiden, do Inmet, o nevoeiro se formou devido à condensação do vapor d'água próximo ao solo. A expectativa, segundo os meteorologistas, é de que os próximos dias mantenham temperaturas amenas e céu mais fechado, mas sem nova incidência de neblina tão intensa quanto a registrada ontem, que reduziu a visibilidade em regiões mais abertas.

A doméstica Gildeam Mota, 60 anos, moradora de Santa Maria, contou que teve dificuldades logo ao despertar. "Foi complicado hoje. Quando acordei, mal dava pra enxergar e o frio estava demais. Tive que me encher de coragem pra sair debaixo das cobertas", relatou.

O auxiliar de serviços gerais Leandro Silva, 49, morador de Planaltina, disse que há muito tempo não via uma neblina tão forte na região. "Abri a janela e vi aquele nevoeiro todo, mas a rotina continua e o trabalho não para." Apesar da coragem, ele contou que não gosta desse clima. "Sempre que ocorrem essas mudanças, acabo ficando doente", explicou.

Dicas

Para quem precisa sair de carro em condições como a de ontem, o pesquisador em mobilidade da Universidade Católica de Brasília Artur Moraes faz um alerta. "Se a neblina estiver muito carregada, o ideal é não dirigir. Estacione e espere melhorar. Se for inevitável sair, reduza a velocidade, mantenha distância segura dos outros veículos e use farol baixo ou o farol de neblina. Acima de tudo, não se distraia", orientou.

Ed Alves/CB/DA.Press



Alta umidade do ar e frio causaram a neblina

JUDICIÁRIO

Encontro reúne corregedores-gerais

Chico Batata



Um dos temas do 95º ENCOGE foi a utilização da inteligência artificial nos tribunais. "É algo que veio e não terá como deixar de usar."

» ARTHUR DE SOUZA

Terminou ontem o 95º Encontro Nacional de Corregedoras e Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil (ENCOGE) e 7º Fórum Fundiário Nacional. Realizado em Brasília, o evento reuniu representantes de todos os estados brasileiros e teve como anfitrião o corregedor de Justiça e representante do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), desembargador Mário-Zam.

O ENCOGE é um encontro tradicional na agenda de eventos das corregedorias de todo o país e trouxe, em sua programação, palestras, oficinas, painéis e debates. O fórum fundiário, que ocorre no último dia, é uma oportunidade para difundir a importância da regularização fundiária no Brasil, de acordo com as realidades regionais.

Presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores-Gerais de Justiça (CCOGE) e corregedor-geral da Justiça de Rondônia, o desembargador Gilberto Barbosa falou sobre a escolha de Brasília como sede do ENCOGE. "Foi pela sua localização geográfica, que facilita o acesso de corregedoras e corregedores, juizes auxiliares de todos os cantos do país", observou.

Segundo Barbosa, foram três dias de muito debate. "O Judiciário saiu mais forte e unido. Mostramos nossa coesão e o trabalho estratégico de norte a sul do país, considerando as dificuldades,

as peculiaridades e as realidades socioeconômicas de cada região", ressaltou.

Um dos temas nos dois dias de ENCOGE, segundo o desembargador Mário-Zam, foi a utilização da inteligência artificial nos tribunais. "É algo que veio e não terá como deixar de usar. Porém, tudo precisa ser bem fiscalizado, para que haja segurança daquilo que será inserido em atos tão importantes do Poder Judiciário, que decide sobre a vida das pessoas", explicou.

Após as exposições, as discussões e as deliberações, corregedoras e corregedores redigiram um documento que leva o nome da cidade sede do encontro. A Carta de Brasília é um

protocolo de intenções, reunindo diretrizes e recomendações a serem seguidas por todas as corregedorias de Justiça do país.

Questão fundiária

Os painéis do Fórum Fundiário Nacional, presidido pelo corregedor-geral do Foro Extrajudicial do Piauí, desembargador Hilo de Almeida, foram realizados ontem, último dia do evento. Segundo Almeida, várias agendas foram discutidas e os encaminhamentos serão levados aos gestores públicos. "Um dos destaques foi a integração de nossas ações, enquanto operadores do direito, ao processo de regularização fundiária, utilizando a tecnologia", comentou.

De acordo com o desembargador, isso passa, necessariamente, pela inteligência artificial. "O ponto alto das discussões foi a utilização da tecnologia, incluindo a inteligência artificial, a serviço da regularização fundiária", afirmou. "No Piauí, por exemplo, uma empresa contratada pelo Tribunal de Justiça local desenvolveu uma plataforma que permite uma interoperabilidade entre o sistema PJ-e e aquele utilizado pelos cartórios", explicou.

O Fórum Fundiário Nacional contou com painéis que abordaram a regularização fundiária e suas implicações para o mercado brasileiro de crédito de carbono, a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF)

743 e a governança dos sistemas de gestão territorial no Brasil, além da atuação dos Tribunais de Contas no monitoramento da política pública de governança fundiária e o papel da tecnologia na regularização fundiária urbana e rural.

"Temos muito a avançar. O Fórum Fundiário tem esse papel e o presidente, desembargador Hilo, tem essa preocupação de que a gente possa ampliar a força do fórum, para trabalhar e buscar, dentro dessa nova visão do Judiciário, que é uma visão muito mais democrática, a resolução dos problemas fundiários", destacou o corregedor do Foro Extrajudicial do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) e vice-presidente do Fórum Fundiário Nacional, Anderson Máximo.